

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 5

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-057-2

DOI 10.22533/at.ed.572211205

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DOS HIDRATANTES TÓPICOS NA DERMATITE ATÓPICA EM ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA NO SISTEMA GRADE

Adriane Viana de Souza
Juan Carlos Montano Pedroso
Daniela de Oliveira Vieira
Cainã Cardoso Eduardo
Fernando Oliveira de Carvalho Peixoto
Renata Andrade Bitar
Lydia Masako Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.5722112051

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DO RISCO DE FRATURAS ÓSSEAS EM MULHERES IDOSAS POR MEIO DA FERRAMENTA FRAX

ANÁLISE DE RISCO DE FRATURAS ÓSSEAS EM IDOSAS ATRAVÉS DA FERRAMENTA FRAX

Cristina de Jesus Sousa
Maria Liz Cunha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5722112052

CAPÍTULO 3..... 20

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA NO CICLO BÁSICO MÉDICO

Cláudia Fernanda Caland Brígido
Larissa Alves Moreira
Mikaela Brito Guimarães
Yuri Dias Macedo Campelo
Antônio de Pádua Rocha Nóbrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.5722112053

CAPÍTULO 4..... 26

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS GASTROINTESTINAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Ingrid Dantas Sampaio Leite
Cleise de Jesus Silva
Natanael de Jesus Silva
Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho

DOI 10.22533/at.ed.5722112054

CAPÍTULO 5..... 42

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCOS E FOTOEXPOSIÇÃO PARA CÂNCER DE PELE EM ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE TERESINA (PI)

Adoaldo Fernandes Gomes Neto
Eliamara Barroso Sabino
Hélio Fortes Napoleão do Rêgo Neto
João Daniel Martins Almeida

Júlio Neto Parentes Santana
Leonardo Teixeira Alves
Marina de Oliveira Ribeiro
Mateus Menezes Monte
Renato Martins Santana
Rodrigo Antônio Rosal Mota

DOI 10.22533/at.ed.5722112055

CAPÍTULO 6.....53

**CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE FEMININA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline Silva de Araujo Lima
Luiza Oliveira de Macedo
Jamile Vieira de Carvalho
Andreza Maria Pereira Alves
Maria Laura Mendes Vilela
Maria Eduarda Fernandes da Silva
Marina Martins de Oliveira
Thayna de Andrade Romeu Alexandre
Juliana Sabadini
Sarah Carvalho Ribeiro
Andrezza Mendes Franco
Elisa Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.5722112056

CAPÍTULO 7.....60

**COLOBOMA DE PÁLPEBRAS SUPERIORES EM RECÉM-NASCIDO: UM RELATO DE
CASO**

Francisca Roberta Pereira Campos
Amanda Magalhães Souza
Ananda Glícia da Costa Azevedo
Beatriz Pontes Vasconcelos
Ednara Ponte de Alcântara
Jaíne Maria Silva Mendes
Karine Dias Azevedo
Laryssa Aguiar de Barros
Amanda Paiva Aguiar
Marina Andrade de Azevedo
Mirlla do Monte Rodrigues
Tânia Amaral Giffoni

DOI 10.22533/at.ed.5722112057

CAPÍTULO 8.....64

**COMPARAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CONTROLE GLICÊMICO ENTRE
DUAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE**

Bruna Fernanda Deicke Mendes
Kaique Magno Scandian dos Santos
Larissa Lopes de Aguiar

Poliana Fonseca Dutra Franco
Thalys de Pádua Nascimento Santos
Marcos de Bastos
Soraia Aparecida da Silva
DOI 10.22533/at.ed.5722112058

CAPÍTULO 9..... 79

**DEFINIÇÕES E O ADEQUADO MANEJO DA SEPSE DURANTE O PERÍODO NEONATAL:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ednara Ponte de Alcântara
Amanda Magalhães Souza
Ananda Glícia da Costa Azevedo
Beatriz Pontes Vasconcelos
Francisca Roberta Pereira Campos
Jaíne Maria Silva Mendes
Karine Dias Azevedo
Laryssa Aguiar de Barros
Lorena Carneiro Gomes
Marina Andrade de Azevedo
Mirlla do Monte Rodrigues
Tânia Amaral Giffoni

DOI 10.22533/at.ed.5722112059

CAPÍTULO 10..... 83

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS ANAERÓBIAS ESTRITAS

Luana Paula Siqueira
Amanda Moreira de Souza
Neusa Mariana Costa Dias
Hellen Karine Paes Porto

DOI 10.22533/at.ed.57221120510

CAPÍTULO 11..... 86

VIVER COM OSTOMIA: VENCER O PRECONCEITO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Giovana Irikura Cardoso
Ana Luiza Gomes Sgarbi
Pedro Henrique Camperoni Luciano
Ieda Francischetti

DOI 10.22533/at.ed.57221120511

CAPÍTULO 12..... 97

**ESTENOSE HIPERTRÓFICA DE PILORO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO
DIFERENCIAL PARA A INSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO PRECOCE. RELATO DE CASO
E REVISÃO DE LITERATURA**

Marcela Amaro de Santana
Juliana Pascon dos Santos
Gabriel Lóis Martin

DOI 10.22533/at.ed.57221120512

CAPÍTULO 13..... 106

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS EM GESTANTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E/OU TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE MACEIÓ-AL

Amanda Maia Barbosa Leahy
Isis Numeriano de Sá Andrade
Ernann Tenório de Albuquerque Filho
Graciliano Ramos Alencar do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.57221120513

CAPÍTULO 14..... 114

EVISCERAÇÃO POR VIA VAGINAL COM NECROSE DE ALÇAS INTESTINAIS APÓS CURETAGEM – UM RELATO DE CASO

Miguel Batista Ferreira Neto
Felipe Rocha Reis
Ludgero Ribeiro Feitosa Filho
Ana Vanessa Andrade de Figueirêdo
Laís Nara Santos Grangeiro Mirô
Welligton Ribeiro Figueiredo
Marlon Moreno da Rocha Caminha de Paula
João Victor de Oliveira Raulino
Eduardo Salmito Soares Pinto

DOI 10.22533/at.ed.57221120514

CAPÍTULO 15..... 120

HÉRNIA DE HIATO GIGANTE: REVISÃO DA LITERATURA BASEADA EM UM RELATO DE CASO

Ramon Roza de Oliveira
Antônio Alves Júnior
Aline Oliveira da Silva
João Gabriel Lima Dantas
Wagner Silva Santos
Beatriz Mendonça Martins

DOI 10.22533/at.ed.57221120515

CAPÍTULO 16..... 132

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICADA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)

Felipe Sandoval
Luciana Campi Auresco
Elainna de Sousa Alves
Rafael de Fina
Victor Hugo Lara Cardoso de Sá
Gerson Vilhena Pereira Filho

DOI 10.22533/at.ed.57221120516

CAPÍTULO 17..... 138

OS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS DA *CANNABIS SATIVA* (CS) AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM OLHAR DESMISTIFICADOR – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Glaudimar Almeida

Gilberto Pinheiro da Silva

Marcela Silva Lourenço

DOI 10.22533/at.ed.57221120517

CAPÍTULO 18..... 144

PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE B EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS

Marcela Bentes Macedo

Ananda Castro Chaves Ale

Antonio Solon Mendes Pereira

Emídio Almeida Tavares Júnior

Ketlin Batista de Moraes Mendes

Patricia Jeane de Oliveira Costa

Arlene dos Santo Pinto

DOI 10.22533/at.ed.57221120518

CAPÍTULO 19..... 151

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Alana Karen da Silva

DOI 10.22533/at.ed.57221120519

CAPÍTULO 20..... 161

SÍNDROME METABÓLICA: CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DIAGNÓSTICA E MANEJOS FARMACOLÓGICOS E NÃO FARMACOLÓGICOS

Rafael de Oliveira Araújo

Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira

Luma Lainny Pereira de Oliveira

Thiago Alves Silva

Matheus Reis de Oliveira

Rodrigo Rodrigues Damas Filho

Hotair Phellipe Martins Fernandes

Lanessa Aquyla Pereira de Sousa

Emmy Lorryne Moura Martins

Aline Katienny Lima Silva Macambira

DOI 10.22533/at.ed.57221120520

CAPÍTULO 21..... 174

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE ANOREXIA NERVOSA: REVISÃO NARRATIVA E ANÁLISE DE EFICÁCIA

Alisson Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.57221120521

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 22..... | 183 |
| TRICOBESOAR GÁSTRICO: RELATO DE CASO | |
| Cirênio de Almeida Barbosa | |
| Adélio José da Cunha | |
| Débora Helena da Cunha | |
| Deborah Campos Oliveira | |
| Paula Souza Lage | |
| Tuian Cerqueira Santiago | |
| Junia Alves Souza | |
| João Marcelo Guimarães de Abreu | |
| DOI 10.22533/at.ed.57221120522 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 195 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 196 |

CAPÍTULO 13

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS EM GESTANTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E/OU TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE MACEIÓ-AL

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 02/02/2021

Amanda Maia Barbosa Leahy

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário
Tiradentes (UNIT-AL)
Maceió, Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/6458280340154686>

Isis Numeriano de Sá Andrade

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário
Tiradentes (UNIT-AL)
Maceió, Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/3687127756802475>

Ernann Tenório de Albuquerque Filho

Professor do curso de Medicina do Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)
Maceió, Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/0716255952469489>

Graciliano Ramos Alencar do Nascimento

Professor do curso de Medicina do Centro
Universitário Tiradentes (UNIT-AL)
Maceió, Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/7623561463725960>

Este presente estudo, é um Trabalho de Conclusão de Curso

RESUMO: Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) e a tromboflebite superficial (TS) representam importantes causas de morbimortalidade materna. A avaliação clínica das

gestantes, incluindo a identificação dos fatores de risco e os exames de imagem contribuem para uma conduta cada vez mais precoce e efetiva contra as possíveis complicações.

Objetivos: Levantar dados sobre a incidência e fatores de risco associados à trombose venosa profunda (TVP) e tromboflebite superficial (TS) em gestantes. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, com análise estatística sobre amostra de 11 prontuários de gestantes com TVP e/ou TS, do período de janeiro 2016 a janeiro de 2020, na Maternidade Escola Santa Mônica. O estudo estatístico foi realizado através do software SPSS, utilizando o teste paramétrico de ANOVA e o teste não paramétrico de Kruskal-wallis. **Resultados:** No presente estudo, dentre os prontuários avaliados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, analisaram-se 11 prontuários, dos quais 63,63% foram casos de TVP, 27,27% foram casos de TS, e 9,09% associação de ambos. Além disso, foi observado que 72,72% das pacientes tiveram o membro inferior esquerdo acometido e idade inferior a 35 anos. No tocante a paridade, mais da metade são consideradas múltiparas (3 ou mais partos) e 54,54% das gestantes encontravam-se no terceiro trimestre. **Conclusão:** A análise dos dados possibilitou conhecer as características dos casos notificados de TVP e tromboflebite superficial, possibilitando traçar um perfil epidemiológico que desperte um alerta no profissional da saúde, quanto a um melhor acompanhamento para profilaxia de gestantes com maior risco de eventos trombóticos.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose venosa profunda, epidemiologia, grávidas.

EPIDEMIOLOGICAL STUDY OF CASES IN PREGNANT WOMEN WITH DEEP VENOUS THROMBOSIS AND / OR SURFACE THROMBOPHLEBITIS IN HIGH RISK MATERNITY OF MACEIÓ-AL

ABSTRACT: Introduction: Deep vein thrombosis (DVT) and superficial thrombophlebitis (TS) represent important causes of maternal morbidity and mortality. The clinical evaluation of pregnant women, including the identification of risk factors and imaging tests, contributes to an increasingly early and effective approach against the possible complications of venous thrombosis. **Objectives:** To collect data on the incidence and risk factors associated with deep vein thrombosis (DVT) and superficial thrombophlebitis (TS) in pregnant women. **Methods:** A cross-sectional descriptive study was carried out, with statistical analysis on a sample of 11 medical records of pregnant women with DVT and / or TS, from January 2016 to January 2020, at Maternidade Escola Santa Mônica. The statistical study was performed using the SPSS software, using the parametric ANOVA test and the Kruskal-wallis non-parametric test. **Results:** In the present study, among the medical records evaluated after applying the inclusion and exclusion criteria, 11 medical records were analyzed, of which 63.63% were cases of DVT, 27.27% were cases of ST, and 9.09% association of both. In addition, it was observed that 72.72% of the patients had their left lower limb affected and were younger than 35 years old. Regarding parity, more than half are considered multiparous (3 or more births) and 54.54% of pregnant women were in the third trimester. **Conclusion:** The data analysis made it possible to know the characteristics of the notified cases of DVT and superficial thrombophlebitis, making it possible to draw an epidemiological profile that raises an alert in the health professional, regarding better follow-up for the prophylaxis of pregnant women with a higher risk of thrombotic events.

KEYWORDS: Deep vein thrombosis, epidemiology, pregnant.

INTRODUÇÃO

No Brasil a Trombose Venosa Profunda (TVP) apresenta uma incidência nacional de 0,6 caso a cada 1.000 habitantes de acordo com o DataSus (2010), com um risco cinco vezes maior em gestantes do que em mulheres de mesma idade que não se encontram grávidas¹, e atinge o nível máximo, logo após o parto, até a terceira semana puerperal, podendo ser cinco vezes maior do que o encontrado no período gestacional². Após esse período inicial sua frequência diminui rapidamente, apesar do risco residual, mesmo baixo, persistir por até 12 semanas pós parto³.

A TVP, assim como a Embolia Pulmonar (EP) são manifestações da mesma doença, o Tromboembolismo Venoso (TEV), que consiste em importante causa de morbimortalidade obstétrica, sendo a EP a manifestação mais letal, e bastante confundida com sinais da gestação, como dispneia e taquipneia. O diagnóstico dessa patologia em gestantes é dificultado em grande parte devido a limitação dos exames de imagens dependentes de radiação⁴.

A tromboflebite superficial (TS) de membros inferiores, também chamada de trombose venosa superficial, caracteriza o acometimento de uma veia superficial pela formação de um

trombo. Está relacionada com um processo inflamatória que pode se estender para tecidos vizinhos ou não, e nos casos mais graves pode levar ao acometimento do sistema venoso profundo (TVP) e EP. O exame físico apresenta boa acurácia, porém os exames de imagem proporcionam uma maior eficiência para o diagnóstico e na extensão do acometimento dos vasos. A TS é considerada uma afecção frequente, contudo sua incidência exata é desconhecida, estimando-se que seja mais alta do que a incidência da TVP⁵.

De acordo com o Royal College of Obstetricians & Gynaecologists (RCOG) (2015) que desenvolveu o guideline de número 37 (Reducing the risk of venous thromboembolism during pregnancy and the puerperium), a identificação dos fatores de risco para TEV e o manejo correto da terapia de anticoagulação podem reduzir as taxas de morbimortalidade maternas. Dentre os fatores de risco pré-existentes se encontram, episódio prévio de Trombose Venosa Profunda, trombofilias hereditários e adquiridas, obesidade (índice de massa corporal > 30 kg/m²), idade maior que 35 anos, paridade maior que três, tabagismo, veias varicosas e algumas enfermidades como síndrome nefrótica, diabetes mellitus com nefropatia, neoplasias malignas, Lúpus Eritematoso Sistemico (LES), insuficiência cardíaca, entre outros. Existem ainda os fatores de risco obstétricos, como pré-eclampsia na gestação atual, parto cesária, trabalho de parto prolongado (>24 horas), hemorragia pós parto (>1 litro), etc. Fratura óssea, imobilização por mais de três dias e procedimentos cirúrgicos são considerados fatores de risco transitórios, que podem ser desenvolvidos no início ou no final da gestação, portanto devem ser avaliados de forma contínua².

Durante o período gestacional ocorrem alterações anatômicas e hormonais que contribuem para o desenvolvimento de fatores etiopatogênicos da tríade de Virchow, favorecendo a formação de trombos, como a estase, devido à compressão dos vasos, principalmente da veia cava e da veia ilíaca comum esquerda, pelo útero que está aumentado de tamanho, além da ação miorelaxante, causada pela progesterona, que leva à diminuição do tônus venoso; a hipercoagulabilidade, causada pela indução da síntese de fatores de coagulação (VII, VIII e X) pelo estriol placentário, diminuição da síntese da proteína S e aumento do fibrinogênio e do Inibidor do Ativador de Plasminogênio I e II; e lesão endotelial, que ocorre pela nidação e remodelação endovascular das artérias uteroespiraladas⁴.

De acordo com o Manual Técnico de Gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (2012), o diagnóstico e o correto tratamento desses distúrbios podem mudar favoravelmente o resultado da gestação como a sobrevida e qualidade de vida da mulher com idade mais avançada⁶. Devido a essas condições, é importante o conhecimento da terapia com anticoagulantes, e seu início precoce, principalmente diante das situações em que o seu manejo inadequado pode evoluir com a formação de trombos patológicos⁷. As publicações sobre o tratamento com anticoagulantes em gestantes são bastante escassas do ponto de vista científico, sendo considerada a “medicina baseada em evidências” associada com os *guidelines* atuais sobre o tema⁸.

Partindo desses pressupostos, o conhecimento do perfil epidemiológico e a avaliação e identificação prévia dos fatores de risco associados é de grande importância, e bastante útil para os profissionais da área de saúde, que podem influenciar diretamente e positivamente sobre o prognóstico dessas gestantes, de modo a reduzir os valores estatísticos que refletem uma importante causa de morbimortalidade materna.

A pesquisa teve seu início após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes/AL e após liberação para o acesso a Maternidade Escola Santa Monica.

MÉTODOS

O estudo se baseou nas Normas e Diretrizes Brasileiras que ordenam as pesquisas envolvendo seres humanos, através das *resoluções* nº 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde – CNS.

A pesquisa se desenvolveu sob um caráter observacional retrospectivo e descritivo, sendo considerado um estudo transversal. Como forma de coleta de dados, foi realizada uma triagem dos registros encontrados nos cadernos de internamento de janeiro de 2016 até janeiro de 2020, da Maternidade Escola Santa Monica, com concomitante organização dos dados em tabela no programa Word Excel. Os prontuários analisados seguiram os critérios de inclusão e exclusão a seguir:

Critérios de inclusão:

1. Gestantes atendidas nas Maternidades de Alto Risco do Município de Maceió/AL, com quadro confirmado de Trombose venosa profunda e ou Tromboflebite superficial;
2. Pacientes no puerpério imediato com diagnóstico de Trombose venosa profunda;
3. Pacientes com história prévia de Tromboembolismo Venoso – TEV;

Critérios de exclusão:

1. Quadros clínicos/sindrômicos de Trombose Venosa Profunda não comprovados por exames de imagem (ultrassonografia, angiografia, angiotomografia e ou Angioressonância Nuclear Magnética);
2. Pacientes com registros inconclusivos, perdidos ou com danos que impossibilitem sua compreensão;
3. Pacientes com neoplasia associada ao período gestacional ou em tratamento radioterápico ou quimioterápico;
4. Pacientes em tratamento de anticoagulação anterior ao período da gestação;
5. Pacientes com diagnóstico prévio de Síndrome do Anticorpo Fosfolipídio – SAF;

Na fase seguinte foi realizada a análise dos dados obtidos através da análise descritiva das seguintes variáveis qualitativas:

1. Idade da mãe
2. Idade gestacional
3. Diagnóstico de Trombose Venosa Profunda (TVP) e tromboflebite superficial (TS)
4. Membro inferior acometido,
5. Paridade
6. Obesidade
7. Fratura óssea
8. Episódio de TEV anterior
9. Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez – SHEG.

Além da análise descritiva, que também foi demonstrada em tabela, foi realizada uma análise estatística, onde foram utilizados o teste paramétrico de ANOVA e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre 7.074 registros encontrados nos cadernos de internamento de 2016 a 2020, foram selecionados 24 prontuários de acordo com os critérios de inclusão, que incluem gestantes atendidas na maternidade Santa Monica, com quadro confirmado de Trombose Venosa Profunda (TVP) e ou Tromboflebite Superficial, pacientes no puerpério imediato com diagnóstico de TVP e gestantes com história prévia de Tromboembolismo Venoso – TEV. Os 24 prontuários foram avaliados de acordo com os critérios de exclusão, a partir dos quais nove (09) foram excluídos por não apresentarem exame de imagem que confirmasse o diagnóstico clínico de TVP, um (01) foi excluído por apresentar diagnóstico prévio de Síndrome do Anticorpo Fosfolipídico e três (03) foram excluídos pois não foram encontrados. Ao final do processo 11 prontuários estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão para participar da pesquisa.

Foi observada uma incidência de 1,13 casos de TVP para cada 1000 mulheres internadas na maternidade, um número que é quase o dobro do qual foi encontrado no DataSus (2010) e apresentado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare (SBCAV) (2020), de 0,6 caso para cada 1000 habitantes em território nacional¹. Foi encontrado uma predominância de 63,63% de casos de TVP, em comparação com 27,27% de casos de tromboflebite superficial, o que vai de encontro com Sobreira (2015), que estima uma maior incidência de casos de tromboflebite superficial em comparação com os casos de TVP, porém não especificada. Foi visto ainda uma associação da TVP com a tromboflebite superficial em 9,09% dos casos, uma proporção menor do que a defendida por Sobreira (2015), que afirma incidências da associação das duas enfermidades entre

21,6% e 36%, corroborando com o que foi encontrado na UNESP (Faculdade de Medicina de Botucatu) de 21,67%⁵.

Quanto à predominância entre os membros, houve uma representação de 72,72% dos casos no membro inferior esquerdo, 18,18% do membro inferior direito e em 9,09% dos casos não houve informações nos laudos do exame de imagem sobre a especificidade de qual membro inferior foi acometido. Apesar do valor de $p > 0,05$ (0,487), os achados estão de acordo com o que afirma Junior et al (2013), que o acometimento do membro inferior esquerdo é maior, aproximadamente três vezes mais, do que o membro inferior direito (tabela 1), devido à compressão anormal da veia íliaca esquerda pela artéria íliaca comum direita, também conhecida como síndrome de Cockett⁹.

Sobre os fatores de risco pré-existentes identificados, a idade média das pacientes foi de 31,72 anos com o desvio padrão amostral de 7,52 anos e a mediana de 31 anos, refletido em 72,72% (8) dos casos em estudo de gestantes abaixo de 35 anos de idade acometidas com trombose com valor de $p = 0,05$ para esse estudo, o que vai de encontro com os dados obtidos no estudo realizado no Reino Unido citado por Oliveira e Marques (2016), que afirma que gestantes com idade entre 35 e 44 anos apresentam um risco de trombose maior que 50% em comparação com gestantes de 25 e 34 anos. Essa diferença pode ser compreendida levando-se em questão a idade média de fecundidade da primeira ordem de nascimento (MAC1) da mulher brasileira, que é caracterizada por mulheres mais jovens, sendo de 24 anos de idade para o Brasil e de 23,4 anos de idade especificamente no nordeste¹⁰, em comparação aos 29 anos de idade da mulher do Reino Unido (2018)¹¹. Além disso, foi observado um predomínio de 81,81% dos casos com a idade gestacional no segundo e terceiro trimestre, 9,09% no primeiro trimestre e 9,09% no puerpério imediato, uma idade gestacional média de 27,8 semanas com o desvio padrão de 11,19 semanas. O valor de $p > 0,05$ (0,208) não mostrou relação entre a idade gestacional com as doenças em análise no presente estudo, entretanto existe uma forte relação encontrada na literatura mostrando a relação agravamento do estado de hipercoagulabilidade com consequente evolução para TVP e TS de acordo com o aumento da idade gestacional⁴.

Dentre os prontuários selecionados apenas um não trazia dados sobre o número de gestações da paciente, levando a um total de 10 pacientes com informações conhecidas, das quais 60% apresentavam três ou mais gestações (múltipara) e 40% se encontravam na primeira gravidez, o que condiz com o estudo publicado pelo European Journal of Obstetrics and Gynecology and Reproductive Biology (2013), onde foi observado uma maior incidência de trombose em gestantes com três ou mais gestações anteriores³.

Apesar de a obesidade ser considerada um fator de risco importante para TVP e EP como defendido pelo Royal College of Obstetricians & Gynecologists (RCOG) (2015), e Oliveira e Marques (2016) afirmar que está associada ao aumento de 14,9 vezes o risco para TVP e EP, foi encontrado um valor de 9,09% de casos com obesidade, e associado ainda concomitantemente com quadros de hipotireoidismo, asma e Síndrome Hipertensiva

Específica da Gravidez (SHEG), especificamente a pré-eclampsia, sendo essa última não encontrada de forma isolada nos casos.

A fratura óssea também considerada fator de risco pelo RCOG (2015), apresentou 9,09% dos casos, não sendo associado com nenhum outro fator de risco.

O episódio de TEV anterior representa o maior risco relativo (24,8) para o desenvolvimento de trombose⁴. Entre os fatores de risco encontrados ele representou o de maior destaque, sendo observado em 27,27% dos casos, além disso 33,33% dos casos de TEV anterior estavam associados com quadro depressivo. Entretanto mais da metade dos casos (54,54%) não apresentou nenhum dos fatores de risco discutidos.

Não foram observados casos com Diabetes Mellitus (DM), tabagismo, Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), síndrome nefrótica, trombofilia, neoplasias malignas, insuficiência cardíaca ou hemorragia pós-parto (> 1 litro), entre outros como encontrados no Guideline número 37 do RCOG (2015).

CONCLUSÃO

Diante dessa análise, pode-se constatar a predominância de casos de TVP em relação à quantidade de casos da TS, associado com o maior acometimento do membro inferior esquerdo. Em relação ao perfil epidemiológico, a idade média das pacientes avaliadas, foi menor quando comparada a de países desenvolvidos, tornando-se um dado relevante, alinhado a média etária de fecundidade das mulheres brasileiras.

Foi evidenciado um maior acometimento de gestantes múltiparas e no terceiro trimestre, que corrobora com a fisiopatologia de estado de hipercoagulabilidade, estase e lesão endotelial com a progressão da gestação. Não houve relevância estatística em relação aos outros fatores de risco pesquisados (obesidade, fratura óssea, episódio de TEV anterior), entretanto mostram-se bem estabelecidos na literatura.

A análise dos dados possibilitou conhecer as características dos casos notificados de TVP e tromboflebite superficial, possibilitando traçar um perfil epidemiológico que desperte um alerta no profissional da saúde, quanto a um melhor acompanhamento para profilaxia de gestantes com maior risco de eventos trombóticos, diminuindo o número de complicações e morbimortalidade.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, K.A.; RICKEN, M. H.; RAVELLI A. P., **Trombose Venosa Profunda em Gestantes da 3º Regional de Saúde: Fatores de Risco**. Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, v.21, n.2, p. 145-149, jul./dez. 2015.
2. RCOG - ROYAL COLLEGE OF OBSTETRICIANS & GYNAECOLOGISTS. **Reducing the Risk of Venous Thromboembolism during Pregnancy and the Puerperium**. Green-top Guideline No. 37^a. London: RCOG, 2015. <https://www.rcog.org.uk/globalassets/documents/guidelines/gtg-37a.pdf>.

3. Kamel H, Navi BB, Sriram N, Hovsepian DA, Devereux RB, Elkind MS. **Risk of a thrombotic event after the 6-week postpartum period.** *N Engl J Med.* 2014;370(14):1307-1315. doi:10.1056/NEJMoa1311485
4. Oliveira AL, Marques MA. **Profilaxia de tromboembolismo venoso na gestação.** *J Vasc Bras.* 2016 Out.-Dez.; 15(4):293-301
5. SOBREIRA, Marcone Lima. **Complications and treatment of superficial thrombophlebitis.** *J. vasc. bras.*, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 1-3, Mar. 2015. Available from <https://www.scielo.br/pdf/jvb/v14n1/pt_1677-5449-jvb-14-01-00001.pdf on 01 Aug. 2020.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
7. SANTOS, et.al. **Anticoagulação na gravidez.** *Revista HUPE, Rio de Janeiro, 2015; 14(2): 71-77.*
8. BATES SM, et.al **Guidance for the treatment and prevention of obstetric-associated venous thromboembolism.** *J Thromb Thrombolysis.* 2016; 41: 92–128.
9. KALIL, J.A. et AL. **Investigação da Trombose Venosa na Gravidez.** *J Vasc Bras* 2008, Vol. 7, Nº 1.
10. MIRANDA-RIBEIRO, Adriana; GARCIA, Ricardo Alexandrino; FARIA, Tereza Cristina de Azevedo Bernardes. **Baixa fecundidade e adiamento do primeiro filho no Brasil.** *Rev. bras. estud. popul., São Paulo, v 36 e0080, 2019.* Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010230982019000100155&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 Oct 2020. Epub. Sep, 30, 2019. <https://doi.org/10.20947/s0102-3098a0080>.
11. PORDATA. **Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho.** Eurostat a partir de dados de Institutos Nacionais de Estatística. <https://www.pordata.pt/Europa/Idade+m%C3%A9dia+da+m%C3%A3e+ao+nascimento+do+primeiro+filho-3468> Acesso 17 de outubro de 2020.
12. Kane EV, Calderwood C, Dobbie R, Morris C, Roman E, Greer IA. **A population-based study of venous thrombosis in pregnancy in Scotland 1980-2005.** *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol.* 2013;169(2):223-9. PMID:23684606. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ejogrb.2013.03.024>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agentes molhantes 2
Amazonas 53, 138, 144, 145
Anaeróbias 83, 84, 85
Anomalias oculares 61
Anorexia nervosa 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Assistência médica 86

B

Bactérias 83, 84, 85
Bezoar 184, 185, 186, 188, 190, 191, 193, 194

C

Canabinoides 138, 139, 140, 141, 142, 143
Câncer de pele 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52
Cannabis sativa 138, 139, 140, 141, 143
Cirurgia 1, 47, 52, 55, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 92, 95, 97, 103, 104, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 125, 132, 133, 134, 135, 137, 183, 188, 189
Cirurgia digestiva 121
Cognitivo-comportamental 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Coloboma 60, 61, 62, 63
Controle glicêmico 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77
Creme 1, 2, 4, 7, 8
Curetagem 114, 115

D

Dermatite atópica 1, 2, 3, 4
Docentes 20, 24, 43

E

Educação médica 20
Emolientes 1, 2, 4
Epidemiologia 85, 106, 126, 163
Estados de gastrectomia 184
Estenose hipertrófica de piloro 97, 99, 103, 105
Estritas 83, 84, 85

Estudantes de medicina 26, 29, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 51, 95

Evisceração 114, 115, 116, 119

Evisceração por via vaginal 114, 115

F

Ferramenta FRAX 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Fraturas osteoporóticas 10, 11, 13, 17

G

Gastrotomia 184, 188

Grávidas 106

H

Hepatite B 144, 145, 146, 148, 149, 150

Hérnia hiatal 120, 121, 123, 125, 126, 128

Hiperglicemia 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 75, 76, 81, 163, 165, 168, 173

Hipertensão 58, 122, 130, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 172

Hipoglicemia 65, 66, 67, 71, 72, 75, 76, 81

I

Idosos 10, 11, 12, 15, 16, 51, 151, 152, 153, 159, 172

J

Jogo educativo 20, 23, 24

L

Laparotomia 116, 184, 187, 188

M

Malformações embriológicas 61

Metodologias ativas 20, 21, 24, 25

Morbidade neonatal 80

N

Neonatal 79, 80, 81, 82

O

Obesidade central 161, 162, 164, 165, 171

Osteoporose 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Ostomia 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94

P

Pacientes 3, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 27, 35, 37, 39, 40, 44, 46, 48, 50, 53, 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 189, 190

Pacientes oncológicos 138, 140, 143

Pálpebras 60, 61

Pele 1, 2, 3, 4, 7, 8, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 84, 87, 88, 166

Piloromotomia 97, 99, 104

Prevenção 3, 7, 12, 16, 17, 43, 44, 49, 50, 51, 52, 59, 80, 82, 149, 151, 152, 171, 178

Protocolo de controle glicêmico 64, 65, 66, 70

Q

Qualidade de vida 7, 12, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 45, 54, 58, 88, 89, 94, 108, 121, 128, 140, 141, 143, 152, 171

R

Recém-nascido 60, 61, 62, 80, 81, 82, 98

Resistência à insulina 162, 163, 168, 172

S

Saúde 4, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 20, 22, 27, 28, 29, 30, 32, 36, 38, 40, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 66, 69, 75, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 112, 113, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 171, 181, 183, 195

Sepse 79, 80, 81, 82

Síndrome metabólica 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 171, 172

T

TCC 174, 177, 178, 180

Transtorno alimentar 174, 177

Trato gastrointestinal 26, 28, 40, 84, 97, 98, 102, 104, 128, 183

Trombose venosa profunda 106, 107, 108, 109, 110, 112

V

Videolaparoscopia 121, 129, 130

Vitamina D 10, 44, 47

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021